



Motivos visuais dos cinemas do sul

Ementa: Os motivos (visuais) do cinema (e da educação) têm em comum sua imprecisão, incompletude e inacabamento. Sua matéria é de difícil definição. O motivo é um fragmento do mundo diante o qual refletimos, inventamos. A impureza do conceito de motivo, no cinema, responde a sua tripla natureza: do mundo, da especificidade do cinema e a singularidade do espectador/autor. Neste caso, os cinemas do sul, de América Latina, oferecem uma criativa possibilidade de reflexão pedagógica e produção de conhecimento.

Bibliografia básica:

- ALVARENGA, Clarisse Maria Castro de. Da cena do contato ao inacabamento da história: Os últimos isolados (1967-1999); Corumbiara (1986-2009) e Os Arara (1980-) 2015. 267f. (Comunicação e Sociabilidade Contemporânea) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2015.
- ALVES, Giovani e MACEDO, Felipe. Cineclube, Cinema e Educação. São Paulo: Práxis, 2010.
- AMANCIO, Tunico. Artes e manhas da Embrafilme: cinema estatal brasileiro em sua época de ouro (1977-1981). Niterói: EDUFF, 1945/2000. 179 p.
- AVELLAR, Jose Carlos. A Ponte clandestina: Birri, Glauber, Solanas, Getino, García Espinosa, Sanjinés, Alea – Teorias do cinema na América Latina. Rio de Janeiro/São Paulo: Edusp, 1995.
- BALLO, Jordi & BERGALA, Alain. Motivos Visuales del Cine. Barcelona: Galaxia Gutemberg, 2016.
- BARBOSA, Maria Carmen e SANTOS, Maria Angélica (Org.). Escritos de alfabetização audiovisual. Porto Alegre: Libretos, 2014a. pp. 99-107.
- BERGALA, Alain. La Hipótesis del Cine. Pequeño tratado sobre la transmisión del cine en la escuela y fuera de ella. Trad. Núria Aidelman e Laia Colell. Barcelona: Laerte, 2007.
- BERNADET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema: ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 225 p.
- _____. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 318 p.
- BERNADET, Jean Claude. Vídeo Nas Aldeias. In: ARAUJO, Ana Carvalho (Org.). Vídeo Nas Aldeias - 25 anos -1986-2011. Vídeo Nas Aldeias, 2011. (p. 158-159)



BRAGANÇA, Felipe. Encontros. Eduardo Coutinho. Rio de Janeiro, Azougue, 2009.

BRASIL, André. "Bicicletas de Nhanduru: lascas do extracampo". Revista Devires – Cinema e Humanidades, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, jan./jun. 2012.

BRASIL, André. (org.) Teia (2002-2012). Belo Horizonte, Teia, 2012.

_____. Mise en abyme da cultura: a exposição doem Pi'õnhitsi e Mokoï Tekoá Petei Jeguatá. Significação. Revista de Cultura Audiovisual. v. 40, n. 40; USP; 2013.

CAETANO, Daniel (org.). Cinema brasileiro 1995-2005 revisão de uma década. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005. 352 p.

CARELLI, Vincent. Vídeo Nas Aldeias. In: ARAUJO, Ana Carvalho (Org.). Vídeo Nas Aldeias - 25 anos -1986-2011. Vídeo Nas Aldeias, 2011. (p. 42 - 51)

CARRIÈRE, Jean Claude. A Linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

CESAR, Amaranta. Imagens em Territórios Indígenas: resistências e retomadas. In: D`ANGELO, Raquel Hallak; D`ANGELO Fernanda Hallak (Org.) Catálogo CINEOP 12ª Mostra de Cinema de Ouro Preto. Belo Horizonte: Universo Produção, 2017. P.134-139.

DOZZI, Carla. Acordo de Cooperação entre os Ministérios da Cultura e da Educação. In: D`ANGELO, Fernanda Hallak e D`ANGELO, Raquel Hallak. CINEOP: 11ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – Cinema Patrimônio. 1ª edição. Belo Horizonte: Universo Produção, 2016, pp. 199-201.

DE LOS RIOS, Valeria y DONOSO, Catalina. El cine de Ingancio Agüero. El documental como lectura de un espacio. Santiago: Cuarto Propio, 2014.

DUARTE, Rosália. Cinema & educação. 3ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FRESQUET, Adriana. Abecedários audiovisuais (Alain Bergala, Hernani Heffner, Alicia Vega, Ignacio Agüero, Vincent Carelli, Ana Mae Barbosa, Jorge Larrosa, Walter Kohan, Vera Candau)

_____. Cinema e Educação: reflexões e experiências com professores de educação básica, dentro e "fora" da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FRESQUET, Adriana. Cinema expandido na sala de aula expandida. Revista Filme Cultura. Brasília: Ministério de Cultura, 2017 (p. 44 - 48).

_____. (org). Cinema e educação: a lei 13006. Reflexões, perspectivas e propostas. Ouro Preto: Universo, 2015. Acessível em: <http://www.fe.ufrj./cultura/livros/digitais>.



_____ Abecedário de Cinema por Vincent Carelli. In: D`ANGELO, Raquel Hallak; D`ANGELO Fernanda Hallak (Org.) Catálogo CINEOP 12ª Mostra de Cinema de Ouro Preto. Belo Horizonte: Universo Produção, 2017. P.185-187.

FRESQUET, Adriana e MIGLIORIN, Cezar. Da obrigatoriedade do cinema na escola, notas para uma reflexão sobre a Lei 13.006/14. In: D`ANGELO, Fernanda Hallak e D`ANGELO, Raquel Hallak. CINEOP: 10ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – Uma década de preservação Cinema Patrimônio. 1ª edição. Belo Horizonte: Universo Produção, 2015, pp. 137-150.

FRESQUET, Adriana. et al. Proposta do Grupo de Trabalho Cinema Escola sobre Formação Docente. In: D`ANGELO, Fernanda Hallak e D`ANGELO, Raquel Hallak. CINEOP: 11ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – Cinema Patrimônio. 1ª edição. Belo Horizonte: Universo Produção, 2016, pp. 179-189.

FRESQUET, Adriana; PIPANO, Isaac. Entrevista Vincent Carelli. In: D`ANGELO, Raquel Hallak; D`ANGELO Fernanda Hallak (Org.) Catálogo CINEOP 12ª Mostra de Cinema de Ouro Preto. Belo Horizonte: Universo Produção, 2017. P.174-184.

FRESQUET, Adriana; CARDOSO JR., Wilson . Cinema, educação e interculturalidade: Martirio, o filme. Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais UFSM/RS, v. 10, p. 120-139, 2017.

GARCIA, Claudia A.; CASTRO, Lucia R.; Souza, Solange Jobim. (org.) Infância, cinema e sociedade. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

MANRUPE, Raúl; PORTELA, Maria Alejandra. Un diccionario de films argentinos. Buenos Aires: Corregidor, 2005.

MANRUPE, Raúl; PORTELA, María Alejandra. Un diccionario de films argentinos II. Buenos Aires: Corregidor, 2004.

MELEIRO, Alessandra (org.). Cinema no mundo: Indústria, política e mercado. América Latina. (vol. II) São Paulo: Escrituras, 2007.

MIGLIORIN, Cezar. Ensaio no real. O documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro, Azougue, 2010.

_____ Deixem essas crianças em paz: o mafuá e o cinema na escola. In: BARBOSA, Maria Carmen e SANTOS, Maria Angélica (Org.). Escritos de alfabetização audiovisual. Porto Alegre: Libretos, 2014a. pp. 99-107.

_____. Inevitavelmente Cinema: educação, política e Mafuá. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2015.



MIGNOLO, Walter D. Desobediência epistêmica: A opção descolonial e o significado de Identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, no 34, p. 287-324, 2008.

_____. La colonialidad: La cara oculta de la modernidad. In: MIGNOLO, Walter. América Latina lo contrario. USA: Duke University Press, 2010.

_____. NAVARRO, Álvaro Martín. Lecturas y miradas del cine venezolano. Visual. Cuadernos de investigación de la Cinemateca Nacional de Venezuela; n. 13; jun. 2017.

PAPA, Dolores (org.). Diretores Brasileiros: Nelson Pereira dos Santos. Uma Cinebiografia do Brasil. Rio, 40 graus 50 anos. Editora Onze do Sete Comunicação, 2005. 176 p.

RIOS, Héctor e ROMÁN, José. Hablando de cine. Santiago: Ocho Libros Editores, 2012.

RUFFINELLI, Jorge. América Latina em 130 documentários. São Paulo: É Realizações, 2017.

SANCHEZ GARFIAS. Cristian. Aventura del cuerpo. El pensamiento cinematográfico de Raúl Ruiz. Santiago: Ocho Libros, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. Tempo Social. Revista Sociologia. USP, São Paulo, 5(1-2): 31-52, 1993 (editado em Nov. 1994).

_____. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia dos saberes. uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, 36-46. Também publicado na Revista Novos Estudos Cebrap, 79, 71-94. 2007.

_____. A Gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2008

_____. Direitos humanos: o desafio da interculturalidade. In: Revista Direitos Humanos. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, 2009, pp. 10-18.

_____. ; MENESES, Maria Paula [Orgs.]. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. A crítica da razão indolente. Cotnra o desper'dicio da experiência. São Paulo, Cortez, 2011.



_____. Diálogos Sul-Sul: epistemologias do Sul. Aulas Magistrais. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gRpkCOiv4UI&feature=youtu.be>, 2014a.

_____. Diálogos Sul-Sul: o que são e para que servem os diálogos Sul-Sul. Aulas Magistrais. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Disponível em:
<http://alice.ces.uc.pt/en/index.php/santos-work/public-lectures-2014-second-video-available/?lang=pt>, 2014b.

_____. A cor do tempo quando foge. Uma história do presente. Crônicas 1986-2013. São Paulo: Cortez, 2014c.

SOBERÓN TORCHIA, Édgar. Los cines de América Latina y el Caribe. La Habana: Ediciones EICTV, volumes I e II, 2012.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro & LOPES, José de Sousa Miguel (org.). A escola vai ao cinema. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 240 p.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro & LOPES, José de Sousa Miguel (org.). A mulher vai ao cinema. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 288 p.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LARROSA, Jorge & LOPES, José de Sousa Miguel (org.). A infância vai ao cinema. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 256 p.

VEGA, Alicia. Taller de cine para niños. Santiago, Chile: Ocho Livros, 2012.

_____. El cine les devuelve a los niños su dignidad. En: Pensamiento propio 11. Entrevistas con Cristian Warnken. Pensar las emociones. Santiago: BHP Billition, 2013.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, V. M. (org.) Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009a.

VILLARROEL, Mónica (org.). Enfoques al cine chileno en dos siglos. Santiago: LOM ediciones, 2013.

WALSH, C. Interculturalidad y (de)colonialidad: perspectivas críticas y políticas. Ponencia preparada para el XII Congreso da Association pour La Recherche Interculturelle (ARIC), Florianópolis, Brasil, 29 de junio de 2009b.

YOEL, Gerardo (org.). Pensar el cine 1: imagen, ética y filosofía. Buenos Aires: Manantial, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

YOEL, Gerardo (org.). Pensar el cine 2: cuerpo(s), temporalidad y nuevas ecnologías.
Barcelona: Manantial, 2004.



Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

www.educacao.ufrj.br

Tele-fax: (0xx21) 2295-4047